

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas

Class.: 15

Data: 09/04/92

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios invadem Funai e exigem suas terras

Cerca de 150 índios integrantes da tribo dos Karapotós Prakió invadiram a sede da Funai, em Alagoas. Eles representam as 82 famílias acampadas na Fazenda Coqueiro, localizada no Sítio Taperá, no município de São Sebastião, desde dezembro do ano passado e reivindicam uma solução da Funai para a delimitação de 1.810 hectares de suas terras naquela região.

O cacique Itapó informou que há seis anos foi feito um levantamento fundiário pela Funai e o Mirad, quando foi constatado que os karapotós têm direito a 6 mil hectares de terras naquela área. "O que temos ocupado desses 1.810 hectares é muito pouco e a nação está crescendo, além do mais a terra não serve para ser trabalhada. Não dá para plantar nada, pois quando chove se transforma num brejo, em *terra choca*", afirmou Itapó.

**Denúncias** - A tribo dos karapotós, por conta dessas dificuldades, tem passado fome e as crianças são as mais atingidas. Duas já tiveram sarampo e muitas estão gripadas. O cacique Itapó acrescentou: "essa situação tem que ser resolvida pela Funai, porque estamos pedindo o que é de direito da nação".

Os índios denunciaram que a responsabilidade da Funai em assegurar a assistência médica aos índios não está sendo cumprida. Há apenas um médico e as visitas às tribos, que deveriam ser permanentes, não acontecem. Em quatro meses, o médico fez apenas duas visitas aos karapotós.

Além das condições subumanas a que os índios estão submetidos no acampamento em terras da Fazenda Coqueiro, se vêem em confronto com os fazendeiros e posseiros da região. "Um dos fazendeiros, o José Macário, já

mandou até recados fazendo ameaças se a gente se aproximar da sua fazenda", revelou Itapó.

Outra denúncia feita pelo cacique Itapó é sobre o pedido que eles fizeram à Funai em Alagoas quando acamparam na Fazenda Coqueiro, de lonas para improvisar as barracas. "O que nos mandaram foi um plástico preto que eles mesmos constataram depois que era impossível a gente viver debaixo de chuva naquelas condições. O material não tem resistência e está todo furado", acrescentou.

**Justiça** - O cacique Itapó disse que em sua ida Brasília, na audiência com o então ministro da Justiça Jarbas Passarinho, contou com a presença do presidente da Funai, Sidney Ferreira Possuelo, que está inteirado da situação e deu apoio às reivindicações. E afirmou: "Esperamos que a Funai não cruze os braços, como tem feito até agora e faça cumprir a lei que determina a delimitação das terras que, por direito, são nossas".

E enquanto a questão não é resolvida, os índios karapotós exigem que o mínimo a ser assegurado pelas atribuições da Funai seja cumprido, ou seja, manter a ajuda alimentar e a assistência à saúde aos índios.

**Solidariedade** - Caciques e pagés representantes das tribos Kariri-Xocó, de Porto Real do Colégio, e Xucurus-Cariri, de Palmeira dos Índios, estão solidários e acompanhando a luta dos índios karapotós. O cacique José Tenório Tibiriçá, da Kariri-Xocó, disse que a sua tribo passa por situação semelhante. Há seis meses o trator que ajuda na lavoura está quebrado e a manutenção, que deveria ser feita pela Funai, até agora não aconteceu.